

FAÇA SUA
ASSINATURA

51 3710.4200

51 99253.5508

AHORA

20
ANOS

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 17 agosto 2022 | Ano 20 - Nº 3152 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Representatividade feminina

Temos mais mulheres eleitoras, mas dificuldade de encontrar candidatas.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Ecossistema de inovação

Lajeado cria espaço para debater, experimentar e consagrar soluções inteligentes.

PELAS AREIAS DO VALE

Torneio passa por cinco cidades

PÁGINA | 13



FELIPE NEITZKE

FEIRA DO LIVRO

Arte e cultura voltam à praça

Programação da 16ª edição do evento literário de Lajeado abre hoje, com destaque para atividades lúdicas e palestras com escritores na Praça da Matriz, Casa de Cultura e auditório do Colégio Castelinho. Tema deste ano homenageia o centenário de nascimento do escritor português José Saramago. Atrações vão até domingo.

PÁGINA | 9

Estrutura na Praça da Matriz conta com dez livrarias e espaços para atividades culturais

ELEIÇÕES 2022

As propostas de Heinze para disputar o Piratini

Candidato do PP abriu série de reuniões da Acil com postulantes ao Estado. Entre os planos, parcerias e investimentos à infraestrutura do RS.

PÁGINA | 3

GPS RURAL EM ESTRELA

Tecnologia para agilizar serviços no interior

Governo municipal prevê utilizar sistema como um mapa paralelo, para facilitar a localização de residências e pontos de interesse.

PÁGINA | 10

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

Parceria aproxima gestão pública e empreendedorismo

Governo de Lajeado anuncia contrato com Sebrae e qualificação de startups

Iniciativas foram apresentadas ontem na inauguração do Labilá. Inclusão do município no programa Cidade Empreendedora propõe ações para contribuir na ge-

ração de emprego, renda e oportunidades de negócios. Projeto também visa a integração do setor público e empresas para estimular a economia local.

PÁGINA | 5

Opiniãoanálise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Ocupação e arte

A quarta-feira é de festa para a cultura regional. A 16ª Feira do Livro de Lajeado abre as portas para o público a partir das 9h, em um aconchegante espaço montado junto à nossa estimada Praça da Matriz. Aliás, a ocupação da principal praça da cidade é um capítulo à parte neste instigante enredo municipal. Quase abandonada pelos moradores do Centro e demais bairros, o espaço de lazer que já foi um dos berços do desenvolvimento do município precisa ser devidamente reocupado pela população. É uma lástima ver aquele espaço vazio no fim do dia, ora por medo, ora por mais medo ainda. Já avançamos na orla do Rio Taquari. Agora falta retomarmos a Praça da Matriz e, logo adiante, o belíssimo centro antigo.

Para reter talentos

O Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá) foi oficialmente inaugurado na tarde de ontem. Ainda restam detalhes estruturais e boa parte do mobiliário, é bem verdade. Mas a semente está mais do que lançada. O espaço para debater, experimentar e consagrar soluções inteligentes para problemas sociais é uma tendên-

cia mundial. Por aqui, é louvável o fato de um governo municipal gaúcho incorporar o papel que muitas vezes é reservado ao setor privado ou associativo, e apostar em um local público para o devido compartilhamento de ideias e projeções. Agora, o desafio é popularizar a tal da “inovação”, atender a periferia e criar um ecossistema saudável para descobrir e reter os nossos talentos.

Avanços no turismo

O Vale do Taquari esteve bem representado no evento Turismo em Movimento, realizado ontem pelo governo estadual na cidade de Flores da Cunha. Ao menos 25 empreendedores da nossa região participaram do workshop que debateu sobre o Mapa do Turista no Rio Grande do Sul. E, entre os principais temas debatidos, destaca-se para o turismo gastronômico, aventureiro e espiritual.



Protesto contra o pedágio



Uma comitiva formada por empresários da região e representantes da CIC/VT e do Codevat foi até

a capital gaúcha protestar contra o plano de concessão das rodovias. É o movimento “Este pedágio o

Vale não quer”. O grupo produziu um manifesto público com as 3,7 mil assinaturas de pessoas contrárias ao edital já lançado pelo governo estadual, e cujo leilão público deve iniciar no dia 28. O documento foi entregue ao presidente da Assembleia Legislativa, Valdeci Oliveira, do Partido dos Trabalhadores, e também para representantes de outros deputados (incluindo o candidato a vice-governador Gabriel Souza, do MDB), e assessores do governador.

TIRO CURTO



- Agentes políticos do PL seguem nas tratativas para trazer o presidente da República ao Vale do Taquari, mais precisamente até os pés do Cristo Protetor, em Encantado. Não será fácil. Jair Bolsonaro (PL) já confirmou presença na Expointer, em Esteio, e na Fenac, em Novo Hamburgo, onde ele participa do evento “Mulheres pela Vida e pela Família”. Tudo isso no dia 3 de setembro, conforme antecipamos na edição de ontem.
- Agentes políticos locais do PT não desistiram de trazer à região o também candidato a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Coordenador regional do partido e suplente de vereador em Lajeado, Jones Fiegenbaum já esteve mais otimista. Segundo ele, o ex-presidente deve vir ao Rio Grande do Sul em setembro, e uma agenda no Vale do Taquari é considerada “muito difícil”. Mas não custa tentar e insistir.
- Os primeiros debates entre os candidatos ao Palácio Piratini repetem uma tendência: Onyx Lorenzoni (PL) ataca Eduardo Leite (PSDB), e Edegar Pretto (PT) aproveita bem a situação.
- Candidato a deputado estadual, João Braun (PP) solicitou 46 dias de licença da Câmara de Vereadores de Estrela. Ele retorna ao cargo no dia 30 de setembro.
- O governo de Lajeado finaliza a negociação para incorporar o prédio do INSS, localizado na esquina da Rua Saldanha Marinho com a Av. Benjamin Constant, no centro da cidade. O imóvel será repassado ao Hospital Bruno Born (HBB). Em contrapartida, será construída (em uma área do município) uma nova sede para o instituto.
- A Amturvaes anuncia a realização do 2º Seminário Estadual de Turismo no Vale do Taquari. O evento ocorre no dia 26 de agosto, a partir das 9h, no tradicional Galpão do Seu Chico, em Vespasiano Corrêa.
- O deputado federal Jerônimo Goergen (PP) realiza palestra na Câmara de Vereadores de Encantado. O tema é “Liberdade Econômica”. O evento ocorre na próxima segunda-feira, a partir das 10h. Goergen não concorre à reeleição em outubro.
- Prefeito de Arroio do Meio, Danilo Bruxel (PP) visitou o presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Alexandre Postal. O encontro ocorreu na segunda-feira. Eles conversaram sobre os desafios da gestão pública.
- A Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) realizou a primeira reunião-almoço com candidatos ao governo do Rio Grande do Sul. O convidado de ontem foi Luís Carlos Heinze (PP). E, entre os mais de 20 candidatos a deputado estadual e federal do Vale do Taquari, apenas quatro estavam presentes: Douglas Sandri (Novo), Gláucia Schumacher (PP), João Braun (PP) e Ricardo Wagner (PTB).
- Em tempo, Edegar Pretto (PT) ainda não pediu espaço à Acil para participar da série de reuniões-almoço com candidatos ao governo do RS. Lógico. É complicado pedir espaço para quem lhe fechou, de antemão, a porta de entrada.

**FRENTE
VERSO**

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando WeissComentário e análise:
Rodrigo MartiniEntre Aspas: **Ardêmio Heineck****BETINA DURAISK**
GERENTE DO SESC LAJEADO**DEOLÍ GRÄFF**
PRESIDENTE DA ALIVAT

Hoje direto da Praça Marechal Floriano
Praça da Matriz Lajeado

Pauta

Cultura, conhecimento e contação de história
pautam a 16ª Feira do Livro de Lajeado

PATROCÍNIO

IYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LANGUIRU

Sicredi

**União de Trabalho
Divina Providência**

Grupo Apomedil

BIMACHINE

Madre Bárbara
MIDIO SUPORTE TECNOLÓGICO

smart tecnologia

ENTRE ASPAS

Am energia solar

Free
AGÊNCIA DE TURISMO

PREVISÃO DO TEMPO

Launer
QUÍMICA

SANTA CLARA
Máquinas
STIHL

ABERTURA MUSICAL

Teutônia

políticacidadania

Parceria busca melhorar ambiente para os negócios

Programa Cidade Empreendedora aproxima gestão pública e empresas para estimular a economia local. Contrato com o Sebrae foi oficializado na inauguração do laboratório de inovação



Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

Assinatura do contrato para desenvolver o programa Cidade Empreendedora em Lajeado ocorreu ontem na inauguração do Labilá

LAJEADO

Edital voltado ao empreendimento inovador e parceria com o Sebrae. Duas iniciativas anunciadas ontem durante a inauguração do Labilá, o ambiente de inovação do governo municipal. Os novos projetos convergem para a integração da gestão pública e empresas a fim de estimular a economia local e o desenvolvimento da cidade.

A partir da assinatura de contrato serão trabalhados quatro eixos com a finalidade de contribuir na geração de emprego, renda e oportunidades de negócios. Esse trabalho coletivo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) vale por dois anos e pode ser renovado.

Com o programa Cidade Empreendedora passam a ser trabalhados aspectos da gestão municipal, desburocratização, compras governamentais, educação, inovação e programa de aceleração de startups. Na avaliação do diretor superintendente do Sebrae, André Vanoni de Godoy, Lajeado avança para um novo patamar.

“Não é comum um município se abrir para processos de inovação. A assinatura do contrato representa a construção coletiva para um legado à sociedade”, comenta Godoy. Ao integrar o programa o município reforça sua estratégia em incentivar processos inovadores.

O projeto também vai ao encontro do edital Acelera 2.0. A

proposta da Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil) prevê a aceleração de até 15 negócios inovadores com a qualificação e mentorias aos empreendedores.

Acelera 2.0

O diretor-executivo da Agil, Cristiano Zanin, destaca que o edital desafia pessoas físicas ou jurídicas com alternativas para mobilidade urbana, governança, gestão e atendimento ao público, entre outros gargalos. “Temos exemplos de sucesso da primeira edição onde hoje estão incubadas no Tecnovates.”

Zanin reforça que o edital ficará disponível no site Pro_Move, o movimento que representa o ecossistema de inovação de Lajeado. Pelo cronograma, a primeira etapa ocorre em 5 de setembro com oficina “Startando uma startup”. A entrega da premiação de três destaques está prevista para abril do próximo ano.

Labilá

O Laboratório de Inovação de Lajeado (Labilá) promete servir para cocriação e testagem de novas ideias no âmbito da gestão pública e qualificar os serviços à população. O local já abrigava o Pacto Lajeado pela Paz e também passa a sediar os encontros do Pro_Move.

De acordo com a diretora de inovação Mariela Portz, o compromisso do governo é fomentar novos talentos e promover o aces-

Ações do Cidade Empreendedora

Gestão Municipal

Prevê atividades para o desenvolvimento das habilidades de liderança e gestão, com uma agenda de capacitações para o prefeito, secretários e servidores;

Desburocratização

Trata de processos para simplificar a abertura e licenciamento de empresas, com agilidade segurança e incremento da arrecadação;

Compras governamentais

Gerar um círculo virtuoso com negócios locais que faz o dinheiro circular, aumentar os empregos e potencializar o crescimento da arrecadação;

Educação

Objetivo é estimular o desenvolvimento de competências empreendedoras nos estudantes, alinhadas às premissas da nova Base Nacional Comum Curricular.

so a processos inovadores. Conforme o prefeito Marcelo Caumo, o laboratório criado há um ano promete reunir todas as secretarias para desenvolver projetos e parcerias e integrar o ecossistema de inovação.



Pauta segue em tramitação e deve retornar ao debate na próxima sessão

Vereadores adiam votação de projeto que cria novo bairro

Carlos Ranzi (MDB) pediu mais tempo para análise e defende consulta a conselhos municipais antes da aprovação

Marcel Lovato
marcellovato@grupoahora.net.br

LAJEADO

Embora estivesse na ordem do dia, a apreciação do projeto que dispõe sobre a criação do Bairro Jardim Botânico foi novamente adiada pelos vereadores na sessão desta terça-feira, 16. Desta vez, Carlos Ranzi (MDB) pediu vistas e justificou uma nova análise no conteúdo a partir das mudanças que ocorreram no plano diretor.

Ranzi citou a necessidade de a proposta passar pelos conselhos municipais antes da aprovação na Câmara. “A comunidade precisa ter ciência do que estamos fazendo”, alertou.

Autor do texto, Eder Spohr (MDB) destacou que a pauta não tem pressa para ser votada, mas não haveria necessidade de um pedido de vistas, pois há canal aberto para o diálogo, esclarecimentos e eventuais sugestões.

Deolí Gräff (Progressistas), que também assina a proposta, reiterou o caráter estritamente oficial do futuro bairro. Ou seja, toda a infraestrutura necessária e a própria formação de uma associação de mo-

radadores teriam de ser discutida em um momento posterior.

Sérgio Kniphoff (PT) relatou uma conversa informal que teve com cerca de 10 moradores da região, a fim de obter as impressões da comunidade sobre o impacto do projeto. Segundo o parlamentar, há quem não saiba do projeto e tem poucas informações. No entanto, ao ficar por dentro do conteúdo, reage de maneira positiva.

Mais debates

Outro projeto que chegou a ser discutido durante a sessão diz respeito à alteração do plano de carreira dos servidores do Executivo e criação de 10 vagas, como técnico de enfermagem, auxiliar de biblioteca e nutricionista. Porém, não foi votado porque não houve acordo com todas as bancadas.

Também foram feitas cobranças à iluminação pública por diversos parlamentares e mencionada a importância da discussão sobre o impacto financeiro do novo piso da enfermagem. Adriano Rosa (PSB) solicitou a antecipação de ações preventivas em relação à Dengue, a fim de evitar um surto semelhante ao de 2022

Fim da ULCM

Às vésperas de completar o quinquentenário, a União Lajeadense de Clubes de Mamães (ULCM) vai encerrar as atividades. Ao ler o comunicado, Gräff explicou que a entidade “cumpru sua missão” e os 15 clubes ainda em operação podem seguir com os próprios meios, sem a regência de uma associação.

Cinco dias para celebra

Feira do Livro de Lajeado chega à 16ª edição e convida a comunidade à Praça da Matriz. Entre os destaques da programação que vai até domingo, está a presença do escritor angolano Ondjaki, assim como o lançamento de mais 30 livros de autores do Vale do Taquari

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Praça Marechal Floriano, mais conhecida como Praça da Matriz, é palco de um dos principais eventos literários da região. A 16ª edição da Feira do Livro de Lajeado, que inicia hoje, tem programação até domingo, 21, e convida a comunidade para respirar arte e literatura em cinco dias de evento. Em homenagem ao centenário de nascimento do escritor português José Saramago, o tema “Janelas Literárias” destaca a história do autor e marca o retorno da feira presencial à praça. Desde o primeiro ano do evento, em 2006, a iniciativa é do Sesc de Lajeado em parceria com o governo municipal e instituições locais. Diretora do Sesc, Betina Durayski lembra que a primeira edição foi na Praça da Matriz, como uma experiência, voltada ao público infantil. No ano seguinte, já recebeu o nome de Feira do Livro de Lajeado e o primeiro patrono convidado foi Fabrício Carpinejar. Desde então, em todos os anos



Nos estandes, estarão 10 livrarias em meio às apresentações artísticas na praça

até 2019, o evento agitou a cidade, também em locais como o Parque do Imigrante, o Parque Histórico e o Parque dos Dick. Em 2020, a programação foi virtual, e no ano passado o formato da feira foi híbrido.

“Um evento da cidade”
Betina lembra que, a partir de 2015, com a parceria da Academia Literária do Vale do Taquari (Alivat), além do patrono, um escritor da região passou a ser homenageado. Desde a primeira edição da feira, ela percebe mudanças. “Vimos a evolução do evento. Cada ano ganhando força, com maior participação do público. Se tornou uma feira muito querida pela comunidade. Um evento da cidade”, destaca. Para este ano, a expectativa é



Compreendi que poderia ser uma oportunidade legal de participar desse evento e de colaborar. Fui me sentindo cada vez mais contente de estar junto”

IVETE KIST
PATRONA

boa. Além das 10 livrarias presentes na praça, a programação é marcada por apresentações artísticas, horas do conto, e pelo lançamento coletivo de mais de 40 escritores da região. Serão mais



Vimos a evolução do evento. Cada ano ganhando força, com maior participação do público. Se tornou uma feira muito querida da comunidade. Um evento da cidade”

BETINA DURAYSKI
DIRETORA DO SESC LAJEADO

de 30 títulos apresentados à comunidade na manhã de sábado, às 9h30min, na Praça da Matriz. “Este lançamento tem um significado muito especial, porque é uma forma de incentivar escrito-

res e estimular a leitura”, destaca o presidente da Alivat, Deoli Gräff. O acadêmico também ressalta a grande produção literária do Vale. “Isso é uma demonstração do alto nível cultural da nossa região, a produção literária aqui é muito positiva”, reforça.

Escritores locais

Este ano, a patrona da feira é a professora, doutora em Letras e escritora Ivete Kist, uma das primeiras acadêmicas a ingressar na Alivat. “Fiquei um pouco surpresa com o convite, mas compreendi que poderia ser uma oportunidade legal de participar desse evento e de colaborar. Fui me sentindo cada vez mais contente de estar junto”, conta. Com a vida dedicada ao estudo, leitura e literatura, sente-se pertencente à feira. Além disso, Ivete se identifica com o tema do evento, em homenagem ao centenário do escritor português José Saramago. Ela lembra que foi para Portugal em duas ocasiões, durante o doutorado em Lisboa, e mais tarde, em 1998, quando deu aula na Universidade de Lisboa.

Aquele também foi o ano em que Saramago recebeu o Prêmio Nobel de Literatura. “Eu estava lá quando ele foi anunciado, e isso foi muito importante. Ele foi o primeiro e único escritor de língua portuguesa que ganhou. O prêmio existe desde 1901, e ele foi o único”, destaca. Durante a programação do evento, haverá dois momentos de conversa com a patrona. Hoje, às 14h, e no dia 18, às 10h, na Casa de Cultura. O homenageado da 16ª edição da feira é o professor e escritor Waldemar L. Richter.

Envolvimento comunitário

Secretário da Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Reckziegel acredita que o público deste ano será semelhante ao da edição de 2019,

Feira do Livro ao longo dos anos

2006

1ª Feira do Livro Infantil ocorreu entre 18 e 22 de novembro, na Praça da Matriz de Lajeado, com participação de escritores como Lenira Heck, Tia Chica, e Laura Peixoto.

2007

Com o tema “Ler é Divertido”, a 2ª edição da feira foi no Parque Prof. Teolbaldo Dick. O patrono era Fabrício Carpinejar.

2008

A 3ª edição foi na Praça da Matriz e Salão Centenário. O patrono foi Ailton Ortiz.

2009

“Ler te faz Viajar!” foi o tema do 4º ano, na Praça da Matriz. A patrona foi Telma Scherer.

2010

Com o tema “Leitura além das Letras”, a 5ª edição da feira foi no Parque do Imigrante e Parque Histórico. O patrono era José Alfredo Schierholt.

2011

No 6º ano de feira, o tema foi “Ler está na moda... entre nessa!”, no Parque do Imigrante. O patrono era Duca Leindecker.

2012

Já na 7ª edição, a temática escolhida foi “Quadrinhos: uma aventura literária!”, no Parque do Imigrante de Lajeado. A patrona era Marisa Martins Hädrich.

2013

“A Literatura como fonte de prazer” foi o tema da 8ª edição, no Parque Histórico de Lajeado, com o patrono Mário Pirata.

2014

“Literatura, Caminho e Imaginação”. A 9ª edição foi no Parque Histórico de Lajeado. O patrono era Nilson Luiz May.

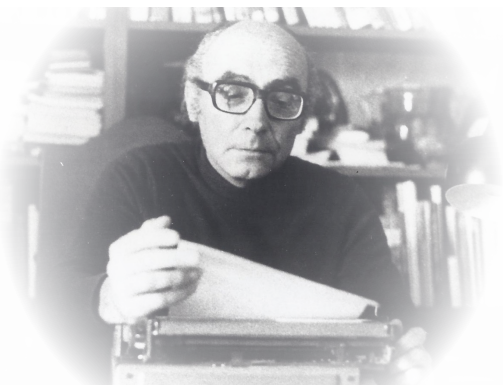
2015

Na 10ª edição, o tema foi “Tradição e Cultura nos Caminhos da Leitura”, no Parque Histórico de Lajeado, com o patrono Tabajara Ruas.

Ar a literatura

Centenário de José Saramago

José de Souza Saramago morou a maior parte da vida em Lisboa. Era serralheiro mecânico e, durante a noite, frequentava uma biblioteca pública para ler. Foi desenhista, funcionário público, jornalista, editor e tradutor. Em 1976, tomou a decisão de viver exclusivamente da literatura. Recebeu o Prémio Camões em 1995, e o Prémio Nobel de Literatura em 1998. Em 2007, foi criada a Fundação José Saramago, e o ano de 2010 foi marcado por sua morte. Este ano, é comemorado o centenário de seu nascimento. Entre as principais obras do escritor, estão títulos como: Memorial do Convento (1982), História do Cerco de Lisboa (1989), O Evangelho Segundo Jesus Cristo (1991), Ensaio sobre a Cegueira (1995), A Caverna (2000), entre outros.



quando mais de 15 mil pessoas circularam pela feira. As atividades também ocorrem no entorno da praça, no auditório do Castelinho, no Salão Paroquial da Igreja Santo Inácio de Loyola, na Biblioteca Pública, Casa de Cultura, Univates, Ceat, Labilá e Sesc Lajeado.

“É fundamental esse envolvimento no entorno da praça, é uma forma de integração que envolve toda a comunidade”, garante o secretário. A Mostra Pedagógica das Escolas Municipais e Projetos Vida será no Salão Paroquial, com apresentação de trabalhos voltados à literatura.

Reckziegel também acredita que a feira se tornou querida pela comunidade por trazer ao público todos os tipos de cultura. “Além de livros, existem espetáculos diferenciados. É o despertar do prazer pela literatura.”

Programação

Durante os cinco dias de feira, haverá encontros com os escritores Chris Dias, Chiquinho de Vilas, Léia Cassol e Léia Almeida. A abertura oficial será hoje, às 9h. A programação completa pode ser conferida nas redes sociais da 16ª Feira do Livro ou no site da prefeitura de Lajeado.

Primeiro dia de feira

Quarta-feira (17/08), das 9h às 19h

9h – Abertura da 16ª Feira do Livro de Lajeado na Praça da Matriz;

10h – Hora do conto – Destemperados Cia de Teatro no Palco Principal;

11h – Esquete de Sombras, Conto: “A Maior Flor do Mundo, Autor: José Saramago” com as alunas do Magistério do Castelinho – Auditório da Casa de Cultura;

14h – Cine Debate com os últimos anos do Ensino Médio, com a professora Rosiene, no Auditório do Sesc;

14h – Encontro com escritora Léia Almeida “As personagens femininas em O Tempo e o Vento” – Auditório do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco;

14h30 – Hora do Conto “Maria na Janela” com Morgana Domênica Hattge Sesc Lajeado;

14h – Encontro com a Patrona Ivete Kist – Casa de Cultura;

19h15 - Encontro com escritora Léia Almeida “As personagens femininas em O Tempo e o Vento” – Auditório do Colégio Estadual Presidente Castelo Branco.



ENTREVISTA

NDALU DE ALMEIDA, poeta e escritor angolano, popularmente conhecido como Ondjaki, estará no Teatro da Univates nesta quinta-feira, 18, às 19h30. Ele venceu o Prémio José Saramago em 2013

“Vejo que o Brasil precisa da cultura, dos artistas”

A Hora - O que o despertou para a literatura?

Ndalu de Almeida (Ondjaki) - Publiquei 25 livros. Comecei com 22 anos. O que me despertou foram os livros, os autores, contar histórias. Nasci em Luanda, capital de Angola. Uma cidade de muitas histórias, e de pessoas que crescem ao redor de histórias. Escrevo sobre pessoas, histórias que podem ser reais, e também a partir da minha imaginação. Trabalho com literatura infantil e infanto-juvenil. Gosto muito porque creio que são as crianças que vão fazer o futuro dos livros, do país.



laciona à história, porque Angola atravessou um período de guerra, e é normal que a literatura explique alguns desses períodos.

Qual é o conteúdo dos seus livros?

Ondjaki - Eu não tenho um tipo específico, mas quando escrevo para crianças, tento dialogar com um público que sonha, que está acostumado a usar iPad. Mas acredito que a literatura infantil não pode ser chata, e deve estar perto da preocupação das crianças de hoje, deve passar algum ensinamento. E eu também procuro aprender com elas.

Qual será o tema da conversa na Univates na quinta-feira?

Ondjaki - Vamos falar da escrita angolana, da literatura, dos processos de criatividade que levam os escritores, ou pelo menos que me levam aos momentos de escrita. Creio que será uma conversa sobre literatura portuguesa em geral, porque também vou falar de Moçambique, Cabo Verde. A literatura angolana é caracterizada por boa poesia e uma prosa que normalmente se re-

É a primeira vez que vem à região? Como vê a feira do livro de Lajeado?

Ondjaki - Já vim para o Rio Grande do Sul, mas é a primeira vez em Lajeado. Acho a feira muito importante. É não só uma oportunidade dos leitores conhecerem os escritores, mas também um grande centro de debate cultural. E vejo que o Brasil precisa da cultura, dos artistas. A cultura brasileira é muito vasta e muito forte, tem se expandido pelo mundo, mas tem sofrido com o governo.

2016

“Folcloreando pelo Brasil”. No 11º ano, a feira foi no Parque do Imigrante de Lajeado. O patrono era Luiz Coronel, e o escritor homenageado, Jorge Moreira.

2017

“Com a palavra, a mulher!”, foi tema da 12ª edição, no Parque do Imigrante. A patrona foi Nara Knaack, e os homenageados, Gisela e Werner Schinke.

2018

A temática da 13ª edição foi “Literatura Fantástica”, de volta à Praça da Matriz de Lajeado. O patrono foi Renato Zingano Velho e o escritor homenageado, Wolfgang Hans Collischonn.

2019

“O Espetáculo da Literatura”. A 14ª edição foi na Praça da Matriz de Lajeado. O patrono era Osmar Agostini, e a escritora homenageada, Ana Cecília Togni.

2021

A 15ª edição da feira foi em 2021, com o tema “Faça do seu dia Poesia”, com atividades virtuais durante a semana e presencial no Parque dos Dick. A patrona foi Ana Cecília Togni.

2022

A 16ª edição da feira ocorre entre 17 e 21 de agosto, na Praça da Matriz e no entorno. A patrona é Ivete Kist e o homenageado, Waldemar L. Richter.



JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, quarta-feira, 17 de agosto de 2022 - Nº 158 - Ano 24 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

INOVAÇÃO

Lajeado inaugura laboratório para estimular novos projetos



LAURA MALLMANN/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Labi-lá foi aberta e tem como objetivo aglutinar projetos inéditos e os que estão em andamento na cidade

A prefeitura de Lajeado inaugurou, nesta terça-feira (16), um espaço dedicado a promover a inovação no município: o Labi-Lá - Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado. No mesmo espaço, em frente à Praça do Chafariz, será desenvolvido também o Programa Cidade Empreendedora, uma parceria do governo municipal com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul (Sebrae-RS). O contrato com o Sebrae foi assinado durante o evento.

O Labi-Lá foi criado para estimular a cultura da inovação, cocriação e testagem de novas ideias dentro e fora do governo municipal, com base na gestão colaborativa com organização horizontal, multissetorial e externa. Projetos que integram o Laboratório já estão em andamento

no município, como é o caso do Waze for Cities, projetos de parcerias público-privadas (PPPs), parcerias com instituições de ensino, empresas, o programa Pro_Move Lajeado, o Trilhas da Inovação, projetos na área de mobilidade, educação e parcerias com os espaços de inovação Vibee da Univates e o Instituto Caldeira.

“Esse é um espaço de constante construção. Já tínhamos o Pacto e, agora, a Agência de Inovação e Desenvolvimento Local (Agil) e Pro_Move Lajeado também estão sediados neste local. O Labi-Lá é um ponto de inovação do município, que vai se integrar à construção do parque linear, que ligará a Praça do Chafariz, a orla do rio Taquari, o Parque Ney Santos Arruda até o Parque do Engenho, com ênfase no meio ambiente. Esse é mais um passo de inovação em

nosso município – explica o prefeito Marcelo Caumo.

Na cerimônia de inauguração, foi lançado também o programa Acelera 2.0, que tem como objetivo selecionar 15 projetos que serão acelerados no Labi-Lá, ou seja, receberão qualificação e mentorias para que os seus empreendedores promovam a geração de produtos, processos, serviços e modelos de negócios inovadores para a cidade, a partir de soluções de problemas ou oportunidades propostas pelos interessados.

“Nosso papel, como governo, é fomentar novos talentos e, para isso, agora temos o Labi-Lá. Esse é o nosso trabalho: incentivar e promover o acesso à inovação atraindo e retraindo novos talentos – explica a diretora de Inovação de Lajeado, Mariela Portz.

TRANSPORTE PÚBLICO

Licitação do transporte metropolitano deve sair até o mês de novembro

A Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal) e a Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan) estiveram reunidas para tratar do transporte público intermunicipal. No encontro, a Metroplan confirmou que um projeto de lei com atualizações da legislação estadual será encaminhado para a Assembleia Legislativa. Ainda, uma nova licitação será feita a partir de uma nova modelagem — o que deve acontecer em até 90 dias.

Na avaliação do presidente da Granpal e prefeito de Nova Santa Rita, Rodrigo Battistella, as notícias são positivas para a população. “A nova legislação e a realização de uma nova licitação são pontos fundamentais que podem resolver problemas históricos dos municípios da Região Metropolitana. O transporte público intermunicipal já vinha passando por grandes dificuldades financeiras e problemas de modelagem, algo que foi agravado com a pandemia da Covid-19”, ressaltou, destacando que a entidade

acompanhará o desfecho do tema.

Segundo o diretor superintendente da Metroplan, Francisco José Soares Horbe, o órgão estava com uma licitação pronta em 2020, mas com a chegada da pandemia as linhas chegaram a perder mais de 60% da demanda. “Estamos trabalhando em um novo modelo de sistema de transporte público intermunicipal, com alterações na legislação vigente e realização de nova licitação por modelo de bacias para atender melhor os municípios. A nova licitação prevê a integração de linhas, o fim de sobreposições e a bilhetagem eletrônica com gestão do Estado”, afirmou.

Horbe também garantiu que não há no momento nenhum indicativo de paralisação dos rodoviários da região Metropolitana. Na semana passada foram pagos os salários em atraso, e houve a manifestação pelo fim do estado de greve. A Metroplan deve enviar para a Granpal uma síntese de tudo que está previsto, assim como a minuta do projeto de lei que será encaminhado ao Parlamento.

ANDRESSA PUFAL/CIDADES



Proposta será enviada para apreciação na Assembleia Legislativa

MUNICÍPIOS

RGE e prefeitura de Caxias do Sul alinham ação para limpeza de fios sem utilidade em bairros da cidade

Equipes das secretarias de Obras, Trânsito e Urbanismo de Caxias do Sul atuarão de forma conjunta com funcionários da RGE para a limpeza de fios inoperantes em postes de energia elétrica. A ação experimental está marcada para o dia 16 de setembro, a partir de 8h30, na Rua Os 18 do Forte, no trecho compreendido entre as ruas

Alfredo Chaves e Visconde de Pelotas. A decisão foi anunciada no encerramento de audiência pública, realizada na Câmara Municipal por iniciativa da Comissão de Legislação Participativa e Comunitária na segunda-feira (15).

Um dos principais problemas debatidos na audiência é a existência de volume expressivo de material antigo,

há anos desativado, mas que segue acochado aos postes. Por não haver identificação de propriedade, algo permitido na legislação anterior, a retirada destes itens é proibida, até porque alguns ainda atendem clientes. Para o promotor de Justiça, Adrio Gelatti, as operadoras de telefonia detentoras deste material devem ser notificadas para saber se a

tecnologia incorporada ainda é usada. Caso esteja em desuso, Gelatti entende ser possível a notificação para que as empresas retirem os equipamentos.

O promotor salientou que, além da segurança e estética, a fiação em desuso desperta na sociedade a chamada teoria da janela quebrada, que teve origem em 1982, nos Estados Unidos.

De acordo com a teoria, quando não há o reparo de um equipamento a tendência é de ser abandonado, fazendo com que a população quebre outras janelas e ocupe o espaço. “É da natureza humana cuidar daquilo que é cuidado”, registrou. Gelatti reforçou que é preciso reorganizar o sistema de fiação, mas reconheceu que não será tarefa fácil.